HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL CANOA CRIANÇA

Canoa Quebrada, distrito de Aracati, litoral Leste a 176 Km da capital, Fortaleza. Tem 3.300 habitantes, sendo a população composta de nativos e imigrantes vindos de outras regiões do país e de outros países europeus e latino-americanos.
Descoberta para o mundo nos anos 70 quando abrigou forte onda do movimento hippie, é o segundo destino turístico do Ceará sendo uma praia onde turismo, artesanato e pesca são as principais atividades econômicas. O intenso fluxo migratório nos anos 70 e 80 trouxe uma invasão de novos costumes e modos de vida e transformaram a pacata e tranquila vila de pescadores em uma babel cosmopolita, num espaço geográfico restrito, onde passaram a conviver os pescadores, a rendeira e nativos do lugar, brasileiros de outras regiões e estrangeiros de diversas nacionalidades.
O contato brusco entre as várias culturas trouxe o desenvolvimento turístico e econômico, porém, expôs a população local, principalmente os mais jovens, ao risco de violência social associada à prostituição, drogas e ociosidade.
Pelo Censo da Saúde do município de Aracati (2010) cerca de 40% da população de Canoa Quebrada, era formada por crianças e adolescentes com necessidade de encaminhamento para atividades complementares ocupacionais à escola regular.
A Associação Cultural Canoa Criança, fundada em 1995, identificou um grande número de crianças e adolescentes da comunidade, alunos da escola pública local, que no contra período da escola dedicava o restante do seu tempo a vaguear pela praia.
Havia uma demanda de atendimento a esse público infanto-juvenil com atividades de complementação de seu universo educacional, que lhes permita fortalecer os seus valores culturais, ampliar sua formação educacional e estimular a sua participação como cidadão ativo no seu entorno social.

Com objetivo de promover o desenvolvimento sócio cultural de crianças, adolescentes e jovens de Canoa Quebrada- Aracati através de atividades educacionais e artísticas, a Associação Cultural Canoa Criança vem trabalhando há 28 anos, utilizando a Metodologia do Circo Social, a promoção da Resiliência, o estímulo da participação Infanto-juvenil, como forma de levá-los ao reconhecimento e apropriação dos valores culturais locais, à formação de cidadãos atuantes e transformadores do seu entorno sócio cultural.
.
Nossa principal meta é dar continuidade ao trabalho que visa oferecer alternativas ocupacionais saudáveis para crianças e adolescentes, promovendo a sua capacidade de reconhecer, enfrentar e modificar situações adversas e construindo positivamente; participar da vida comunitária como um agente de mudanças, fazendo valer seus direitos, integrando-se ativamente à vida social e cultural de Canoa Quebrada.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL - Promover o desenvolvimento sócio cultural e educacional de crianças, adolescentes de Canoa Quebrada- Aracati através de atividades educacionais e artísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS –

1- Realizar oficinas semanais de **circo,** com duração de duas horas cada, nas modalidades de acrobacia aérea, acrobacia de solo, equilibrismo e malabares para 70 crianças, adolescentes e jovens de 7 a 20 anos;

2- Realizar oficinas semanais de **dança contemporânea e folclórica**, com duração de uma hora cada, para 70 crianças, adolescentes e jovens de 7 a 20 anos;

3- Realizar oficinas semanais de **artes plástica**s, com uma hora de duração cada, para 70 crianças, adolescentes e jovens de 7 a 20 anos;

4- Realizar 3 oficinas semanais de **teatro** com uma hora de duração cada, para 70 crianças, adolescentes e jovens de 7 a 20 anos;

5- Realizar aulas de música (flauta e violão) com duração de 4 horas semanais para crianças a partir de 7 anos e adolescentes.

MATRIZ INSTITUCIONAL

Missão da Associação Cultural Canoa Criança

Promover o desenvolvimento psicossocial, cultural e educacional de crianças e adolescentes através de atividades artísticas, propiciando melhoria nas relações familiares e comunitárias.

Visão de futuro

Ser reconhecida como instituição de Arte - educação que promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de Canoa Quebrada.

Plano de desenvolvimento da equipe

A equipe da Associação Cultural Canoa Criança é formada por um coordenador pedagógico e uma professora de dança, uma professora de teatro, um instrutor de técnicas de circo, um professor de música, um arte-educador, um professor de artes plásticas e suporte pedagógico. Contamos com uma consultora voluntária para serviços de elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de projetos, coordenação técnica de todas as atividades desenvolvidas pela Associação.

Desenvolvemos nossa equipe através de treinamentos internos, quando cada técnico compartilha com a equipe seus conhecimentos específicos das suas áreas, e através de reuniões de estudos onde são abordados temas referentes à infância, adolescência para melhor conhecimento do público-alvo atendido.

Com frequência, participamos de reuniões e capacitações promovidas por parceiros como o INEC, Rede Circo do Mundo – Br, Instituto do Vale do Jaguaribe da Universidade do Vale do Jaguaribe, quando, além dos conteúdos específicos da arte, são trabalhados aspectos relevantes para o arte-educador, como interação com grupos de jovens, participação social do jovem, a garantia do Circo Social como espaço de expressão das crianças, adolescentes e jovens.

O nosso trabalho em equipe pode ser visualizado através dos planos de trabalho construídos em conjunto onde são definidas as responsabilidades de cada um, partilhadas as decisões, traçados objetivos com clareza e estabelecidos os resultados a serem alcançados

Plano de auto sustentabilidade e captação de recursos

No decorrer destes 28 anos, a Associação Cultural Canoa Criança, tem alcançado apoio técnico, financeiro e político de diferentes setores públicos e privados.

Através do Instituto Nordeste Cidadania – INEC - temos acesso a diferentes capacitações em arte educação e apoio financeiro para as atividades de incentivo à leitura.
A Rede Circo do Mundo - BR (segmento social do Cirque Du Soleil) nos propicia treinamentos com seus melhores artistas de circo como formação de educadores de Circo Social, facilitando também o acesso de nossos jovens aos espetáculos apresentados no Brasil. Já tivemos oportunidade de levar todos nossos alunos a 3 espetáculos do Soleil apresentados no Brasil, como também participar de festivais no Recife e Goiânia. São oportunidades que garantem a sustentabilidade técnica do projeto.

Quanto à captação de recursos, participamos de diferentes editais como Incentivo às Artes, Ponto de Cultura, Edital Mecenas do Ceará, Mecenato do Minc – Pronac, Cultura Infância e I edital Escolas da Cultura - Escolas Livres de Formação Artística da Secretaria da Cultura Do Ceará. Além destes, contamos com apoio financeiro do Instituto Nordeste Cidadania, Casas Villar, e do empresário Márcio Del Picchia.

Como Canoa Quebrada é um polo turístico, no período de alta temporada temos oportunidade de promover espetáculos que garantem a nossa sustentabilidade política, por um lado ao mostrar os resultados do trabalho com essa parcela de população, por outro lado é uma oportunidade de captação de doações de turistas de diferentes países e outros estados brasileiros.
Na realização de eventos como Festival de Cinema – Curta Canoa - e Canoa Blues sempre temos um espaço de participação com apresentações e oficinas de arte.

MARCO CONCEITUAL

Marco Legal - Estatuto da Criança e Adolescente

Ao final do século XX, com a constituição de 1988, em seu artigo 227; o Governo Federal lançou o **Estatuto da Criança e do Adolescente**, um conjunto de leis com o objetivo de defender os direitos dos pequenos.

O Direito à Liberdade vem disposto no Capítulo II, tanto a criança quanto o adolescente têm o Direito de Ir e Vir. Tem direito a opinião e expressão. Além disso, tem direito a brincar, fazer esportes e se divertir. assim como participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação, tendo o adolescente o direito ao voto.

Nos outros capítulos do Estatuto da Criança e do Adolescente, destacamos algumas partes que consideramos importantes como: direito à proteção a tratamento desumano e violento, liberdade de expressão, ser criado e educado pela família, receber educação em escola pública perto de casa, ser respeitado nos seus valores culturais e artísticos.

Marco Conceitual

Nosso projeto se fundamenta em três Eixos Conceituais: O Circo Social, A Resiliência, A Participação infantil e juvenil.

A Metodologia de Circo Social

*"De um modo geral pode-se definir a **Metodologia de Circo Social** como a construção por meio da arte circense de um **diálogo pedagógico** no contexto **da educação popular** e numa perspectiva de **promoção da cidadania e de transformação social**. Assim, pelo longo processo de sistematização das suas práticas, que data de inícios da década de 1990, e pelo explícito conteúdo social, político e cultural da proposta e do contexto em que se desenvolve, o **conceito de Circo Social** é muito mais do que simplesmente aplicar oficinas de técnicas circenses em projetos sociais. É sim, uma proposta político-pedagógica que aposta no desenvolvimento criativo e na construção da cidadania a partir dos saberes, necessidades e potencialidades das crianças, adolescentes e jovens das classes populares.*

Hoje, centenas de organizações nas cinco regiões do Brasil trabalham com o conceito de Circo Social, servindo como trampolim para a cidadania de milhares de crianças e jovens.

Educar com circo é apostar na alegria e recuperar todo o potencial civilizatório de uma arte milenar, que desde suas origens teve por base a diversidade, a aceitação do outro, o sentimento do fantástico e do mágico, a superação dos limites, a convivência e criação coletivas e acima de tudo, a brincadeira e o jogo levados a sério.

São estes alguns dos elementos que baseiam a concepção do Circo Social. O Circo Social sonha com um mundo diferente, integrado e solidário, que se aceite como o que é: o lugar de todos: redondo, itinerante e a céu aberto."

* Verbete escrito em 2006 por Claudio Barría, do SER, representante nacional do Circo Social nas Câmaras Setoriais de Cultura, por solicitação da coordenação deste órgão do MinC.

O Circo Social caracteriza-se como uma prática pedagógica alternativa utilizada no trabalho com crianças, adolescentes e jovens em situação de exclusão, risco social e pessoal.
As atividades circenses possibilitam às crianças e jovens atuar sobre a realidade operando mudanças e transformar a visão do mundo e do entorno social, familiar e comunitário.

Diante da diversidade de atividades que o circo social oferece, cada criança tem a possibilidade de fazer escolhas de acordo com suas capacidades e características pessoais: assim a criança/jovem mais tímida pode não querer subir ao picadeiro, mas pode tornar-se um excelente cenógrafo, pode desenhar os figurinos ou fazer a maquiagem dos colegas.
Aquele que não se sente preparado para atuar em grupo pode dedicar-se a atividades individuais como malabares, andar de monociclo ou na prancha de equilíbrio. Aos que gostam de desafiar seus próprios limites, um trapézio, o arame e as atividades acrobáticas permitem testar sua capacidade.
Assim, de acordo com seus interesses, ele pode encontrar dentro de todas as práticas, aquela com a qual se identifica melhor.

Na nossa experiência de 20 anos, quando foi implantado em 2003, desenvolvendo um projeto de Circo Social pudemos observar mudanças significativas nas crianças, aqueles muito inquietos, dispersos foram descobrindo que para determinadas atividades como as de equilíbrio precisavam de estar concentrados e atentos; os mais temerosos aos poucos começaram a se arriscar a subir no trapézio ou andar no arame.
No circo há um grande respeito pela individualidade, e sempre é respeitada a escolha da modalidade por cada criança, porém ela é sempre estimulada a tentar coisas novas e a enfrentar desafios.
De certa forma, no Circo Social, as crianças e jovens, têm oportunidade de vivências simbólicas da sua realidade na família e comunidade: ser aplaudida pelo acerto, poder cair mas contar com a segurança de quem a apoie, ver o mundo de cabeça para baixo, mas voltar de novo, fazer e refazer suas experiências em busca do acerto e sobretudo, perceber que a perseverança leva ao aprimoramento.
Outro aspecto muito trabalhado é o corpo, que é o elemento básico de toda atividade do artista circense: é o corpo que expressa, que equilibra que avança ou contrai , que pula, dança e representa. O circo oferece a oportunidade, de em especial aos adolescentes, de lidar com as mudanças físicas que ocorrem no seu corpo e possibilidade de aprimorar seus movimentos de modo consciente, sem sofrer críticas ou vergonha.
No circo social é dada uma grande ênfase à criatividade: os espetáculos são produtos coletivos, onde com orientação do educador e participação ativa de todos educandos vai se construindo e aprimorando os espetáculos, garantindo sempre um caráter inovador no trabalho. Essa possibilidade de inventar, criar e alcançar produtos provoca nas crianças e jovens um aumento da sua autoestima e autonomia, que são transferidas para as outra esferas de sua vida, como a escola e a família.

A Resiliência

Outro eixo conceitual, que fundamenta nosso trabalho com Circo Social é o Conceito de Resiliência, entendido como a capacidade emocional, cognitiva e sociocultural de pessoas/grupos que permite reconhecer, enfrentar e transformar construtivamente situações causadoras de sofrimento/dano que ameaçam seu desenvolvimento.

Segundo diferentes autores, nenhuma pessoa nasce resiliente, mas, por se tratar de uma capacidade é possível promover a Resiliência em pessoas grupos e comunidades. Vicente afirma:

> *‘‘A existência de vínculos afetivos é também considerado como um fator importante para promoção da Resiliência. A aceitação incondicional do indivíduo enquanto pessoa, principalmente pela família, assim como a presença de redes sociais de apoio permitem o desenvolvimento de condutas resilientes “*

No Circo a criança é estimulada a desenvolver sua autoestima (cuidar de si e dos outros); sua autonomia (fazer suas escolhas e respeitar os seus próprios limites); exercitar sua criatividade (inventar movimentos, apresentar soluções novas, transformar); seu humor (rir de si mesmo, provocar o riso nos outros) e estabelecer comunicação (expressar suas emoções, sentimentos e opiniões). Quando é oferecido à criança um espaço de acolhimento, diálogo e respeito, onde

ela possa exercitar essas variáveis, estamos propiciando condições de fortalecimento para o enfrentamento das adversidades do seu entorno social.

A Participação Infantil e Juvenil

A participação é um dos eixos fundamentais para promover o protagonismo da infância, sendo que o conceito de protagonismo infantil precisa ser entendido como a participação das crianças como atores social, exige que os reconheçamos como pessoas com direitos, indivíduos com critérios, capacidades e valores próprios, participantes de seu próprio processo de crescimento e desenvolvimento pessoal e social.

Para que essa participação seja efetiva é necessário reconhecer a infância em sua capacidade e possibilidade de perceber, interpretar, analisar, questionar, propor e agir em seu ambiente social, comunitário e familiar.

As ações para eliminação de preconceito etário, religioso, racial, gênero e orientação sexual, inclusão social de pessoas com deficiência, das minorias étnico-raciais, de gênero e orientação sexual, é desenvolvido de maneira sistemática no trabalho do dia a dia do projeto, quando os participantes são estimulados a tratar todos com respeito e consideração.

Nas reuniões de famílias esses temas são abordados em palestras, e orientações quando surge um caso mais pontual.

METODOLOGIA

O atendimento às crianças e adolescentes é feito da seguinte maneira:

- atendimento diário, de segunda a sexta feira pela manhã e tarde, com duração de 3 horas cada turno, sendo que o usuário frequenta o projeto no contra turno da escola formal;
- os grupos para cada atividade são formados de acordo com faixa etária e interesse;
- cada oficina é formada por 25 crianças/adolescentes com duração de 1 hora;
- entrevista inicial com as famílias para coleta de dados das crianças e adolescentes;
- reuniões bimestrais com as famílias para palestras, informações e orientações referentes às crianças e adolescentes;
- visitas domiciliares às famílias quando da ausência prolongada da criança ao projeto, não comparecimento às reuniões, doenças, etc.
- as atividades desenvolvidas são planejadas e avaliadas em reuniões mensais com a equipe técnica.

QUADRO DE ATIVIDADES COM PÚBLICO ALVO		
ATIVIDADE	**CONTEÚDO**	**CARGA HORÁRIA**
Oficinas de Circo	Desenvolvimento das modalidades de acrobacia aérea e de solo, equilibrismo, malabares	8 horas semanais
Oficinas de Dança	Desenvolvimento de dança contemporânea e folclórica	8 horas semanais
Oficinas de Teatro	Desenvolvimento de técnicas teatrais para suporte dos espetáculos de circo	8 horas semanais
Oficinas de Artes plásticas	Utilização de diferentes técnicas para confecção e montagem de espetáculos circenses com as cenografias, murais, máscaras e adereços	2 horas semanais

QUADRO DE ATIVIDADES COM AS FAMÍLIAS		
ATIVIDADE	**OBJETIVO**	**FREQUÊNCIA**
Entrevista Inicial	Coleta de dados do usuário	Início do projeto
Reunião de Família	Informações sobre projeto, abordar temas relativos à educação e cidadania	Bimestral
Visitas Domiciliares	Integrar ações do projeto com realidade familiar	Eventual

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivos	Metas por objetivos	Indicador de resultados	Meios de verificação	Periodicidade
1- Realizar oficinas de atividades circenses	Atender a 70 crianças, adolescentes e jovens	Frequência Domínio das técnicas Específicas Montagem de espetáculo	Folha de presença Avaliação Relatórios da equipe Apresentação de um espetáculo	Diária Trimestral Mensal Anual
2- Realizar oficinas de dança	Atender a 70 crianças, adolescentes e jovens	Frequência Domínio das técnicas Específicas Montagem de coreografia para espetáculo	Folha de presença Avaliação Relatórios da equipe Apresentação de um espetáculo	Diária Trimestral Mensal Anual
3- Realizar oficinas de teatro	Atender a 70 crianças adolescentes e jovens	Frequência Domínio das técnicas Específicas Montagem de espetáculo	Folha de presença Avaliação Relatórios da equipe Apresentação de um espetáculo	Diária Trimestral Mensal Anual
4- Incentivo à leitura	Atender a 70 crianças adolescentes e jovens	Frequência Aprimoramento da leitura	Folha de presença Avaliação Relatórios da equipe	Diária Trimestral Mensal

INSTALAÇÕES FÍSICAS

1- **ENDEREÇO –** Virginia City / Rosa Freire, Nº 21, Canoa Quebrada – Aracati – Ceará
2- **PRÉDIO CEDIDO**

3- **DESCRIÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS AMBIENTES**

a) Sala medindo 3 m x 6 m onde funciona sala de Coordenação;
b) Sala medindo 3 m x 7 m utilizada para oficina de artes plásticas, leitura e música;
c) Sala medindo 3 m x 5 m utilizada como camarim;
d) Dois banheiros para uso de crianças e adolescentes com acessibilidade;
e) Cozinha equipada medindo 3 m x 5 m;

f) Espaço cimentado coberto com lona de circo medindo 16 m x 16 m.

4- RELAÇÃO DE MOVÉIS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS PARA O PROJETO

a) **Sala de Coordenação** – Duas estantes para livros e material de expediente, três birôs, 08 cadeiras, 02 cadeiras giratórias, duas poltronas;

b) **Sala de Artes** – com 2 bancos laterais, estantes para livros, um armário para material de expediente, 200 livros de literatura infantil e de consulta;

c) **Cozinha** – 1 fogão, 1 geladeira, 1 freezer vertical, 1 liquidificador, 1 bebedouro, 1 bancada de pedra granito medindo 10 m x 60 cm, 2 panelas para preparo de lanches, pratos, copos e talheres de plásticos para lanche das crianças;

d) **Material para prática circense** – 12 colchões, 32 tatames, 21 conjuntos de malabares (claves e bolinhas), 4 diabolôs, 10 pratos de equilíbrio, 10 aros de malabares, 6 flags, 8 pares de swing cometa, 3 monociclos, 10 pares de perna de pau de alumínio necessitando de reparos.

Elaboração: Francisco Edvando Ferreira
Presidente da Associação Cultural Canoa Criança